



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Quarta-feira
(25/07)

Manchetes

Conjur: Decreto cria Política Nacional de Trabalho no Âmbito do Sistema Prisional

Istoé: Quatro em cada cinco presos pela Justiça Federal não têm condenação

Justificando: Unidades prisionais para grávidas e lactantes não têm espaço para visitas íntimas

Ponte: Ex-PM suspeito de envolvimento na morte de Marielle é preso no Rio

O Estado do Maranhão: Faltam unidades prisionais para detentas do regime semiaberto

Síntese das principais notícias

Decreto garante vagas de emprego para presos e egressos do sistema prisional:

Presos e egressos do sistema prisional terão direito assegurado para trabalhar em empresas com contrato de serviço com o Poder Executivo. A determinação está no Decreto 9.450/2018, que institui a Política Nacional de Trabalho no Âmbito do Sistema Prisional. O decreto atinge as contratações feitas pela União para realização de serviços. A empresa vencedora de licitação deverá ter uma parcela de empregados egressos do sistema prisional. Fonte: **Conjur**.

Quatro em cada cinco presos pela Justiça Federal não tem condenação: Istoé

noticia que a cada cinco pessoas que estão presas por ordem da Justiça Federal, quatro estão encarceradas provisoriamente. Segundo dados divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), das 2.646 pessoas privadas de liberdade pela Justiça Federal, 80,61% (2.133) não foram julgadas, estão presos por força de mandados de prisão temporários ou preventivos e não têm pena definida.

A falta de espaço para visitas íntimas em unidades prisionais femininas:

Justificando traz artigo que analisa a falta de um espaço para visitas íntimas em estabelecimentos prisionais projetados para acolher mulheres grávidas e mães acompanhadas de suas crianças. Para a psicóloga Valdirene Daufemback, integrante do Laboratório de Gestão de Políticas Penais da UnB, a sexualidade é tema relevante na



convivência das pessoas que vivem e trabalham na prisão. “Na prisão, não só não queremos lidar com a sexualidade, como também reproduzimos as desigualdades das relações de gênero para fundamentar esse posicionamento. Negar ou controlar a sua sexualidade (da mulher) é também reafirmar um lugar para o feminino no ambiente público”, avalia a doutora.

Suspeito de envolvimento na morte de Marielle, ex-PM é preso por homicídio em

2017: O ex-policial militar Alan de Moraes Nogueira, conhecido como Cachorro Louco, e o ex-bombeiro Luis Cláudio Ferreira Barbosa foram presos suspeitos de participar de um duplo homicídio em fevereiro do ano passado. Uma testemunha do caso Marielle Franco teria dito que Nogueira estava em um dos carros que participou da execução da vereadora e do motorista Anderson Gomes, em 14 de março deste ano. Ele nega participação no caso. Fonte: **Ponte**.

Falta de vagas para detentas do regime semiaberto: A Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE/MA) impetrou *habeas corpus* com pedido de liminar para que mulheres sentenciadas ao regime semiaberto, que estão custodiadas atualmente no Presídio Feminino de São Luís, sejam colocadas em prisão domiciliar. Como não há unidade prisional específica para a custódia de presas do regime semiaberto no estado, elas estão cumprindo pena em unidade destinada a internas provisórias e do regime fechado. Segundo o defensor público Bruno Dixon, coordenador do Núcleo de Execução Penal, o cumprimento de pena das sentenciadas no regime semiaberto no mesmo bloco onde ficam custodiadas as internas do regime fechado gera desvio da execução, violando dispositivos legais do Código Penal e da Lei de Execução Penal. Fonte: **O Estado do Maranhão**.